

**ESTADO DO PARÁ**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI**  
**CNPJ: 05.846.468/0001-15**

**ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE AGOSTO DO ANO DOIS MIL E VINTE UM, SEGUNDO PERÍODO DA XIX LEGISLATURA.**

Aos dezoito dias de agosto do ano dois mil e vinte um, às onze horas e trinta e três minutos na Sede do Poder Legislativo Municipal, realizou-se a Quarta Sessão Extraordinária, presidida pelo senhor vereador Francinei Sousa de Andrade. Presente a maioria dos senhores vereadores, o senhor Presidente pediu a todos que se levantassem e procedeu a leitura bíblica no Salmo cento e vinte seis e logo em Nome de Deus declarou aberta a sessão. Em seguida o vereador Eraldo Albuquerque, Primeiro Secretário foi solicitado a proceder a leitura dos nomes dos vereadores, comprovando assim a falta justificada dos seguintes: José Antonio Bentes Moraes, Elias Moraes Cativo, Elivan da Silva Rocha, Dalila Teixeira Veiga de Oliveira, José Glauber de Sousa Andrade e Joseilson de Sousa Xavier. Sem leitura de ata o senhor Presidente solicitou a Secretária que procedesse a leitura da matéria: **Primeira leitura do Projeto de Lei número Seis**, de cinco de agosto de dois mil e vinte um, de iniciativa do Executivo Municipal, que "Dispõe sobre a Abertura de Crédito Especial, e dá outras providências. Prossequindo o senhor Presidente franqueou a palavra conforme inscrição e logo a vereadora **Andréa Alves se pronunciou**: cumprimentou a todos e agradeceu a sensibilidade dos senhores em aprovar o requerimento para esta sessão extraordinária, justamente para a primeira leitura deste Projeto de Lei vindo do Executivo. Isso demonstra o quão esta Casa é responsável no que diz respeito à população de Juruti. É disso que sempre fala, é essa harmonia que tem que ter, esse respeito de Vossas Excelências estarem aqui e aguardarem a correção do projeto de lei, até porque veio para esta Casa, foram observados alguns erros e retornou para que o Executivo pudesse fazer as correções. Houve apoio também desta Casa, tanto do contador desta Casa com a contadora do Executivo; é justamente disso que fala, dessa harmonia, desse diálogo que tem que ter porque quem ganha com isso é a população de Juruti. Então Vossas

Excelências que ficaram para essa primeira leitura, gostaria também de entrar com **Requerimento Verbal** solicitando a dispensa da segunda e da terceira leitura para que possa ser encaminhado as Comissões, tanto Comissão de Finanças quanto Comissão de Redação Final e também Comissão de Saúde da qual faz parte. Quer se colocar à disposição mais uma vez aqui, porque tem certeza que é um sonho da maioria da população de Juruti e principalmente das mulheres do município de Juruti. Quisera que realmente no município de Juruti possam ter um Pediatra para esse atendimento. Então já vai ser construída se Deus permitir essa ala e a parte deles aqui nesta Casa já estão fazendo, é esse empenho aqui que estão fazendo. Vereador não constrói, mas ele aprova as leis e principalmente uma lei dessa de suma importância para o município que é Abertura de Crédito para que o Executivo, a Prefeita possa construir a ala materno-infantil. Então agradeceu muito a todos os senhores e que Deus abençoe que realmente esse recurso já esteja tudo ok para que possa ser construído. Que Deus abençoe a todos! O **Vereador Mário Itiyá fez seu pronunciamento:** cumprimentou o Presidente, seus colegas e ressaltou, lembrou que isto sempre foi uma luta, uma história, pelo menos conhece a história deste Parlamento quando há quatro anos vem trabalhando junto com a vereadora Andréa Alves e ela sempre teve esse olhar. Inclusive há um requerimento, aliás, acha que é uma indicação solicitando a área que era do antigo Abdias de Arruda, depois passou a ser o Elza e hoje está abandonado, para que fosse anexado ao patrimônio do Hospital para que justamente fosse feito várias coisas lá que inclusive na época eles tinham em mente e uma delas, melhor falando é a questão da humanização dessa parte da Obstetrícia. Quem conhece o Hospital que precisou ir lá, sabe que esse Hospital Municipal foi Projetado pelo menos uns dez anos atrás; precisou e precisa de ampliação em razão do aumento da demanda dos usuários e fazer também menção as pessoas que costumam esquecer várias propagandas que ele já viu desse recurso. Disse que isso é recurso federal e que tem o dedo também do Presidente Bolsonaro, aquele que chamam de *genocida* e tal; pois é, isso é recurso federal do Presidente Bolsonaro pra ficar registrado nos anais desta Casa. O que o deixa mais feliz hoje é que esta Casa sempre vem dando grandes demonstrações de responsabilidades, refutando todos aqueles *mimimi*, todas as narrativas de que a Câmara é oposição, mas devem acabar com isso. Ontem fugindo um pouco do assunto, mas dentro de seu tempo gostaria de registrar aqui o ocorrido lamentável que

Belisário

Andréa Alves

Amorim

Flora

Luiz

Daniela

João

Handwritten signatures and scribbles on the right margin.

Handwritten signature on the right margin.

Handwritten signature on the right margin.

aconteceu nesta Casa. Quer dizer que agora a Casa por observar a lei simplesmente foi *achincalhada* por servidores públicos porque a servidora desta Casa estava cumprindo uma determinação que não foi só deles, era uma determinação inclusive do sistema de saúde, da vigilância sanitária e simplesmente esta Casa, fala esta Casa porque os comentários foram dirigidos a Casa; simplesmente o *achincalhamento* público e onde ainda conseguiu ver, falaram cada barbaridade, simplesmente porque esta Casa quer dar bom exemplo como agora e as pessoas acham que pode chegar e falar; isso não é democracia! Registre-se aqui e parabenizou a servidora que cumpriu *a risca* a lei e que é assim que tem que se fazer porque as pessoas não estão acostumadas a cumprir a lei; lamenta, mas a regra é cumprir a lei. Aqui fica esse registro e o apoio deles a servidora. Registre-se que isso aqui é um projeto de suma importância e espera que vão trabalhar com extremo afinco para resolver isso e logo seja apresentado inclusive a esta Casa o projeto de construção para utilização desse recurso para que não façam mais um remendo sem planejamento no sistema de saúde. Agradeceu e está à disposição. Sem mais pronunciamentos o senhor Presidente levou em votação o Requerimento Verbal da vereadora Andréa Alves que foi aprovado por unanimidade dos presentes. Logo o senhor Presidente fez agradecimentos a todos os vereadores e a população que os assiste e acompanha pelas redes sociais, pedindo desculpas a todos pelo ocorrido. Nada mais havendo a ser tratado, pediu aos vereadores que se levantassem e em Nome de Deus declarou encerrada esta sessão extraordinária, marcando ..... outra ..... quando ..... necessário. Eu vereador.....subscribo e assino a presente ata.

Flavio

Amorim  
Molina